Giseli Guedes de Souza Clique aqui para para ver este resumo PERFIL AUDIOLÓGICO DOS ALUNOS DO PRIMEIRO ANO DO CURSO DE FONOAUDIOLOGIA DO CESUMAR Lilian Nadin Cristófolli; Patrícia Almeida dos Santos; Priscila Mantovani Clique aqui para para ver este resumo

PERDA AUDITIVA INDUZIDA PELO RUÍDO

PERDA AUDITIVA INDUZIDA PELO RUÍDO

<u>Giseli Guedes de Souza</u> CESUMAR - Centro Universitário de Maringá, Maringá - Paraná

Cássia Menin Cabrine Junqueira (Orientador) CESUMAR - Centro Universitário de Maringá, Maringá - Paraná

A Perda Auditiva Induzida pelo Ruído (PAIR) é considerada uma patologia cumulativa e insidiosa, evolui ao longo dos anos de exposição ao ruído, associada ao ambiente de primeira manifestação do distúrbio, decorre da fadiga pós-estimulatória, no qual produz perda auditiva temporária (TTS), após a exposição ao ruído. A sensação que o trabalhador exposto ao ruído tem ao deixar o ambiente de trabalho é a de que sua audição está abafada, e após quatorze horas de repouso acústico os limiares auditivos voltam a normalidade. Essa alterações temporárias do limiar auditivo (TTS) é um efeito em curto prazo que ocorre após a exposição ao ruído, sendo esta uma elevação do limiar de audibilidade que se recupera após a exposição ao ruído, devido ao fato que o ruído produz uma mudança transitória no limiar. Este trabalho tem como objetivo verificar a presença de alterações temporárias do limiar auditivo (TTS), de professores do ensino fundamental, de ambos os sexos, com faixa etária entre 30 e 45 anos, expostos a níveis elevados de pressão sonora. Para realização deste estudo será utilizado, questionário fechado, cabina e sala acusticamente tratada, fone supra-aural, vibrador ósseo, audiômetro, imitanciômetro decibelímetro. O presente estudo será realizado na clínica escola de Fonoaudiologia do Cesumar, tendo como procedimento a inspeção do meato acústico externo e avaliação audiológica por meio de medidas de imitância acústica e audiometria tonal limiar, no qual haverá quatro procedimentos: com quatorze horas de repouso acústico, trinta minutos sem repouso acústico, duas horas e meia de repouso acústico e quatorze horas com repouso acústico.

dyseli@bol.com.br; cassiajunqueira@cesumar.br

PERFIL AUDIOLÓGICO DOS ALUNOS DO PRIMEIRO ANO DO CURSO DE FONOAUDIOLOGIA DO CESUMAR

<u>Lilian Nadin Cristófolli</u>; Patrícia Almeida dos Santos; Priscila Mantovani CESUMAR - Centro Universitário de Maringá, Maringá - Paraná

Wladimir Sergio Braga (Orientador) CESUMAR - Centro Universitário de Maringá, Maringá - Paraná

O objetivo deste trabalho foi demonstrar aos alunos do curso de Fonoaudiologia do Centro Universitário de Maringá a necessidade de compreender os elementos da acústica aplicada aos processos normais de fonação e audição. Cabe destacar que o objetivo da física acústica é estudar os conceitos fundamentais da acústica com ênfase na física aplicada. A união dessas disciplinas supracitadas resulta na avaliação da audição. Para a realização da pesquisa, foram avaliados 16 alunos do primeiro ano do curso de Fonoaudiologia do Centro Universitário de Maringá, os quais foram submetidos aos seguintes exames: audiomentria tonal, limiar e imitância acústica, e ainda vivenciaram os conceitos estudados anteriormente em sala de aula, possibilitando, assim, um aprendizado mais amplo e o conhecimento de seu perfil audiológico. Através deste estudo foi possível concluir que dos 16 sujeitos avaliados, 13 deles, que correspondem a 81,25% do total dos sujeitos, apresentaram audição normal bilateral; em 1 sujeito, que corresponde a 6,25% do total, não foi possível completar o exame pois se referiu a dor; e 2 sujeitos, que correspondem a 12,5% dos sujeitos avaliados, apresentaram perda auditiva. Todos os alunos avaliados, ou seja, 100% do total, julgaram ter sido válida a realização da avaliação audiológica, uma vez que esta avaliação colaborou para que todos pudessem compreender os conceitos teóricos estudados em sala de aula.

lili_fono@yahoo.com.br; wladimir@cesumar.br